

RELATO INSTITUCIONAL DA CPA Parcial 1 - 2021

Triênio 2021/2023

Créditos:**Diretor Geral**

Érica Smargiassi

Diretora Acadêmica

Érica Cunha

Coordenação de Curso

Enfermagem: Profa. Vanderlene Brandão

Farmácia: Profa. Camila Araújo Camilo

Medicina Veterinária: Profa. Luisa Silvestre Freitas Fernandes

Psicologia: Profa. Lorena Viana Rodrigues Ribeiro

Serviço Social: Profa. Luciadalva Barreto dos Santos

Equipe CPA:

Representante do Corpo Docente - Coordenador

Representante do Corpo Docente

Representante do Corpo Técnicos Administrativo

Representante do Corpo Técnicos administrativo

Representante da Sociedade Civil de Unaí - MG

Representante da Sociedade Civil de Unaí - MG

Representante do Corpo Discente

Representante do Corpo Discente

Wederson Rufino dos Santos

Dener Geraldo Batista Neves

Marina Mayara Silva Luis

Gabriel Fernandes de Menezes

Marcos Vinicius de Melo Santos

Felipe de Melo Valadão

Franciely Faria de Brito

Alex de Jesus Silva

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
1.2 A INSTITUIÇÃO	3
1.3 IDENTIFICAÇÃO	3
1.4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
1.5 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	5
2. METODOLOGIA	9
3 DESENVOLVIMENTO	13
3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI	13
3.2 METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES DENTRO DOS CINCO EIXOS	13
3.3 AUTO-AVALIAÇÃO E OS CINCO EIXOS	16
3.3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
3.3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
3.3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
3.3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO	28
3.3.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	29
4. AÇÕES DE MELHORIAS COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional está inserida no contexto do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o qual foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. É um conjunto de instrumentos utilizados na avaliação da educação superior e tem por objetivo principal garantir a qualidade do ensino ofertado pelas Instituições de Ensino Superior (IESs). *Este é o Relatório Parcial 1, referente ao ano de 2021, do triênio 2021-2023, conforme orientação da Nota Técnica N ° 065 INEP/DAES/CONAES.*

Estruturado em torno dos 05 eixos e 10 dimensões do SINAES, o presente relatório irá apresentar um diagnóstico analítico da IES, as ações empreendidas, avanços atingidos, desafios, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, além das ações para melhoria das atividades acadêmicas.

A autoavaliação é, no âmbito da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí (FACISA), compreendida como um processo de autoconhecimento que subsidia o monitoramento e melhoria do ensino ofertado e conseqüentemente, do profissional que forma, partindo do princípio da participação plena, principalmente de estudantes em sua própria avaliação do processo de aprendizagem. Ressalta-se que toda e qualquer ação a ser desenvolvida depende do conhecimento de si próprio, obtido, principalmente, por meio do processo de autoavaliação.

Ainda que conduzido por uma comissão específica, a autoavaliação insititucional envolve todos os atores da comunidade acadêmica, por meio da análise das atividades que cada um desenvolve. Além dos mecanismos de levantamento de dados implementados pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), o processo de autoavaliação também se vale dos resultados das avaliações externas como indicativos de processos a serem aperfeiçoados.

Com início em 2010, a autoavaliação institucional da FACISA ocorreu com a criação da primeira Comissão Própria de Avaliação. Desde então, tornou-se processo contínuo com rotinas, processos e institucionalidade permanente na IES. Instrumentos utilizados pela comissão passaram por atualizações ao longo dos anos, além de incorporar estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para se envolver, o que resultou numa participação efetiva, que atingiu 63,65% de participação discente, 89,6% docente e 90% do corpo técnico-administrativo em 2018 e 90,17% de participação discente e 100% de participação docente e corpo técnico-administrativo em 2019, mesmo diante dos desafios do início do período da pandemia da Covid19. Em 2020 obteve-se 62% de participação docente e 76% de participação discente. Em 2021, essa participação foi próxima com 63% de participação e 79% de discente.

O principal objetivo da FACISA em promover seu processo de autoavaliação institucional, por meio de sua CPA é garantir uma qualidade acadêmica sempre crescente tanto no ensino, pesquisa e extensão, quanto na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social na medida em que atende anseios e demandas da realidade regional em que se insere. Cabe ressaltar o caráter excepcional de 2021, pela continuação da situação de emergência em função da pandemia da Covid19, o que exigiu profundas alterações no cotidiano institucional e as avaliações da CPA puderam contribuir para o enfrentamento do período, tendo na temática do ensino remoto a principal investigação na avaliação de 2021 e neste relato, bem

como análise das melhorias implementadas pela IES apontadas pela avaliação de 2020.

1.2 A INSTITUIÇÃO

1.3 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: FACISA NOROESTE LTDA

CNPJ: 17.290.046-0001/95

Endereço: Av. Governador Valadares, 1427 – Centro – Unaí/MG

Pessoa Jurídica de Direito Privado

Contrato de constituição resgistrado Cartório do 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo N° 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142.

Mantida: Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA (Cod. 4780)

Diretora Geral: Érica Smargiassi

Telefone: (38) 3677-6030

e-mail: erica.smargiassi@facisaunai.edu.br

Endereço: Av. Governador Valadares, 1441 – Centro – Unaí/MG

Credenciamento: Portaria MEC n° 1229, de 06/10/2008, publicada no DOU n° 194, seção 1, pág 16, em 07/10/2008.

1.4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Inicialmente, a FACISA teve como mantenedora a SOEMOC - Sociedade Educativa de Montes Claros, CNPJ N° 22.669.915/0001-27 inscrita no Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade de Fins Filantrópicos conforme Resolução n° 189 de 07/12/70 ratificada em 18/12/99 através da Resolução n° 319 publicada no D.O.U de 23/11/99, seção I, julgando o Processo n° 44006.005414/97-83 de 12/01/2000; no Conselho Municipal de Assistência Social sob o n° 169/2000; declarada de Utilidade Pública Municipal através do Decreto n° 193 de 25/01/71 e de Utilidade Pública Federal através da Resolução n° 69.821 de 22/12/71.

Em 2 de janeiro de 2002, passou por uma alteração passando a denominar-se SOEBRAS – Sociedade Educativa do Brasil e em seguida SOEBRAS - Associação Educativa do Brasil para atender exigência do Código Civil Brasileiro. As referidas modificações foram registradas no Cartório de Registro, Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas (Montes Claros) n° 7784-02 Lv. A-9, Protocolo 49.686-(2002) Fls 49V., no Livro A-5, Pasta 76, em 11/03/2002.

A SOEBRAS credenciou a FACISA através da Portaria Ministerial n° 1.229, de 06 de outubro de 2008, publicada no DOU em 07 de outubro de 2008 com autorização dos cursos de Enfermagem, Portaria n° 1111 de 19/12/2008, e Medicina Veterinária, Portaria n° 1045 de 08/12/2008.

Foi solicitada a transferência de manutenção da SOEBRAS para a FACISA NOROESTE LTDA, em 2013 – EPP o que se efetivou em 14 de janeiro de 2014, através de Instrumento Particular de Cessão de Instituição de Ensino, registrado no 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo

Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142.No MEC, e o ato de transferência da manutenção ocorreu através da Portaria 715, publicada no DOU em 28/11/2014.

A FACISA NOROESTE LTDA – EPP, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, de caráter particular está inscrita no CNPJ sob o nº 17.290.046/0001-95 com sua sede na Av. Governador Valadares, nº 1427, Centro, CEP 38.610-000 e contrato social registrado na Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG) sob o NIRE 3.120.971.346-7 e NRO 5351681, em 12/12/2012. Cabe-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento da FACISA, respeitando os limites da Lei, Regimento e Regulamentos, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade delegada aos órgãos colegiados. Em 2015, foi solicitado o Recredenciamento da FACISA, Processo 201504310, tramitando desde então.

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, de código 4780, foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, com sede à Av. Governador Valadares, 1447, Centro, CEP 38.610-000, Município de Unaí, e teve os cursos autorizados de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008 e Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008.

Em 2009, teve autorizado o curso de Serviço Social por meio da Portaria nº 1277 de 19/08/2009. Em 2012 o Curso de Enfermagem foi reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria Nº 302 de 27 de dezembro de 2012. Em 2014, teve o curso de Enfermagem renovado o seu Reconhecimento por meio da Portaria Nº 820 de 30 de dezembro de 2015. Em 2015, teve o curso de Medicina Veterinária reconhecido com CC 3,0 por meio da Portaria nº 306 de 23/04/2015 e autorizado o Curso de Farmácia com CC 3,0 por meio da Portaria nº 941 de 03/12/2015. Em 2016, teve o curso de Serviço Social reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria nº 54 de 09/03/2016 e autorizado o curso de Psicologia com CC 3,0 através da Portaria nº 107 de 05/04/2016.

1.5 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A autoavaliação institucional da FACISA teve seu início em 2010, com a aplicação de instrumento de avaliação para todos os integrantes da comunidade acadêmica. À época, a instituição contava com três cursos em funcionamento, quais sejam, Enfermagem, Medicina Veterinária e Serviço Social. A autoavaliação centrou-se em questionários específicos por seguimento, quais sejam, discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, nos quais foram abordadas as dimensões previstas na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES). Neste ano a adesão da comunidade acadêmica ao processo ficou em 47% de participação discente, 30% de docentes e 85% de técnico-administrativo.

O processo de autoavaliação institucional está estruturado com vistas a contemplar os 05 eixos previstos na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES), quais sejam, *Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física*, itens que serão avaliados neste relatório, tendo principalmente as análises centradas nas implementações feitas pela IES de desafios apontados na avaliação anterior de 2020 sobre aspectos relativos ao ensino remoto.

Desde então, tornou-se um processo periódico, realizado em todos os anos que se seguiram, e fundamental para o autoconhecimento da IES, estando institucionalizado em seu PDI e regulamentado em normativa própria, aprovada pelo Conselho Superior da IES.

Na autoavaliação do ano 2011, foi realizada uma atualização dos questionários aplicados, para reforçar a sensibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar o engajamento e a adesão ao processo, e os dados coletados foram analisados de modo comparativo aos dados do ano anterior, o que permitiu à CPA elencar prioridades de atuação para a instituição qualificando as ações da comissão com resultados efetivos à comunidade acadêmica.

Dando continuidade ao processo, a autoavaliação de 2012 pôde contar com mais um elemento importante, os relatórios de avaliação externa, tendo em vista que nesse ano aconteceu o primeiro reconhecimento de curso da IES, com visita *in loco* para avaliação do curso de enfermagem. Desta forma a CPA valeu-se, além da percepção apresentada pela comunidade acadêmica, também da análise do relatório de avaliação *in loco*.

Já em 2013, a autoavaliação institucional da FACISA inovou ao informatizar o processo de coleta de informações, que passou a acontecer por meio de questionários on-line, postados no sistema de gestão da IES (*Virtual Class*), aos quais toda a comunidade acadêmica pode acessar por meio de seu login de acesso habitual. Essa inovação conferiu maior agilidade, eficiência e lisura, além de uma maior adesão da comunidade acadêmica ao processo. Esse processo também inovou na forma de analisar os dados coletados por meio dos questionários/instrumentos de avaliação, uma vez que ele trouxe uma análise conjunta das ações da instituição, pontuando o que havia sido realizado efetivamente pela IES em cada dimensão e correlacionando com a opinião apresentada pela comunidade acadêmica no questionário. Dessa análise emergiu uma proposta de plano de ação bem estruturada e com atribuições de competência a todos os níveis da gestão da IES.

No que tange a autoavaliação de 2014, cumpre ressaltar o crescimento na adesão da comunidade acadêmica que atingiu uma média geral de 65,05% e resultados como, por exemplo, o identificado na dimensão - *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*, onde 94,06% das avaliações variaram entre “bom” e “muito bom”, refletindo um resultado positivo das ações implementadas pela gestão, a partir dos apontamentos realizados pela CPA nas autoavaliações anteriores.

Na autoavaliação de 2015, pôde-se analisar, além das informações coletadas por meios dos instrumentos aplicados, indicadores obtidos nas avaliações externas, tais como IGC, ENADE para os cursos de Enfermagem e Serviço Social, CPC e CC da Enfermagem e CC de Medicina Veterinária. Esses indicadores foram de extrema relevância para o processo da autoavaliação, uma vez que somados às informações coletadas junto a comunidade acadêmica permitiram um melhor levantamento das necessidades institucionais e subsidiaram a gestão para promover as melhorias. Há que se destacar também nessa autoavaliação a evolução detectada no corpo docente, no que tange a titulação e remuneração e também na infraestrutura, no que se referiu a acervo bibliográfico, laboratórios, salas de aulas e espaço para professores de tempo integral.

Em 2016, a instituição passou a contar com o curso de Farmácia, ampliando assim o universo do processo de autoavaliação da IES. Nesse processo de autoavaliação, apesar da dificuldade enfrentada com a baixa adesão da comunidade acadêmica, a CPA pôde ainda detectar uma série de potencialidades dentro da IES, tais como, as atividades do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que foi destaque entre os docentes e discentes, também as bibliografias (atualização, relevância, conservação e quantidade), a

comunicação institucional, as condições de acessibilidade, a biblioteca, laboratórios, o sistema de registro acadêmico, o programa de formação continuada, foram alguns pontos que se destacaram positivamente nessa avaliação.

No ano de 2017, o processo de autoavaliação institucional conseguiu uma melhora considerável no que se refere a adesão da comunidade acadêmica, mantendo-se acima dos 50%, melhorando assim o índice do ano anterior que havia ficado abaixo dessa margem. A principal fragilidade detectada nesse processo, a qual figurou nos três seguimentos da comunidade acadêmica, foi o serviço de internet e a reserva on-line de livros. Nesses itens, a soma das variáveis de insatisfação foi igual ou maior que a soma das variáveis indicativas de satisfação. Destaca-se também, no referido ano, a inclusão do curso de Psicologia no universo da autoavaliação institucional.

Em 2018, a CPA tomou como principal desafio a sensibilização da comunidade acadêmica com vista a ampliar seu envolvimento com o processo, pois compreende que para produzir bons resultados e um efetivo crescimento da IES o levantamento de informações através dos instrumentos aplicados pela CPA necessitam de uma notável amostra do público a que se destina. Diante disso foram instaurados os trabalhos juntos a todos os seguimentos, buscando que os mesmos se apropriassem das informações necessárias para compreensão do que é o trabalho da CPA, a sua importância e o benefício que advem dele.

Como resultado, a CPA obteve uma participação discente de mais de 60%, 89,6% de participação docente e 90% de técnico administrativo. No relatório referente a 2018, a CPA destacou a evolução do número de alunos da IES, a implantação do Programa de Iniciação Científica, o lançamento da Revista Científica on-line *FACISA em Revista* e os *Cadernos de Estágio Básico em Psicologia*, além da publicação dos Anais do Congresso de Iniciação Científica. Destacou também as diversas ações de responsabilidade social promovidas pela IES e ações de inclusão tanto no âmbito financeiro quanto de infraestrutura.

O envolvimento da comunidade acadêmica com o processo de autoavaliação institucional, apesar de apresentar alguns períodos de queda, teve expressivo crescimento ao longo dos anos se comparado o início ao resultado atual. No seguimento discente, por exemplo, foi de 47% no ano 2010, 60% no ano 2013, para 90,17% em 2019, número quase inimaginável para o seguimento que demanda as maiores ações de sensibilização. No período da pandemia, com menos mobilização presencial nos espaços físicos da IES chamando para a participação do processo de avaliação, o número de participação caiu, e em 2020 obteve-se 62% de participação docente e 76% de participação discente. Já em 2021, participação ficou em patamares próximos com 63% de participação e 79% de discente. A CPA acredita que o presente resultado é sim decorrente das efetivas ações de sensibilização, mas também resultado das ações de divulgação de resultados, que conferiram a conclusão de um ciclo ao processo. Onde todos os seguimentos participam cientes do porquê de sua participação, mas principalmente, porque se apropriam dos resultados gerados pela sua participação.

Cumprindo ainda ressaltar que o processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA da IES tem sempre por objetivo principal diagnosticar, por meio dos dados coletados, os pontos fortes, pontos medianos e fragilidades da atividade acadêmica num todo e, a partir desse diagnóstico focar seus trabalhadores nos pontos que carecem de aprimoramento, subsidiando ações de gestão dos diversos setores da IES com vistas a promoção de educação de excelência.

2. METODOLOGIA

2.1 METODOLOGIA PARA COLETA E ANÁLISE

Desde a análise da autoavaliação de 2020, a atual CPA da FACISA juntamente ao Conselho Superior da IES, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, aprimorou expressivamente a proposta utilizada comparada às avaliações anteriores.

Durante os anos de 2020 e 2021, mensalmente, com a participação efetiva dos membros da CPA e, esporadicamente, com alguns outros membros da comunidade acadêmica, assegurando a participação dos segmentos da comunidade e da sociedade civil organizada sem que se privilegie a maioria absoluta de um destes, foram realizadas discussões (via remota pelo Meet, devido à pandemia da Covid-19) devidamente registradas em atas que e estão à disposição de todos nos arquivos da Coordenação da CPA. Contando também com a participação de todos os segmentos, e documentos do SINAES, consolidados, pelos coordenadores e docentes, interessados em um processo de melhoria institucional e da qualidade de ensino.

Cabe ressaltar que a CPA atuou fortemente junto ao Gabinete de Crise da FACISA, estabelecido pela Portaria nº 05 de 14 de março de 2020, verificando os impactos da transição das aulas presenciais para o ensino remoto e no ano de 2021 foi possível implementar ações de melhorias apontadas na autoavaliação do ano de 2020.

Foi sinalizado ainda que, em cada reunião mensal, foram discutidos os princípios e as concepções que orientam o SINAES, tendo em vista a análise dos dados (devolutivas da CPA) realizada pelos coordenadores dos diferentes cursos, e com a preocupação de retomar a concepção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e sua articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o PDI.

Conforme os Relatórios de Autoavaliação de 2019 e 2020, encaminhados ao INEP, a equipe da CPA providenciou o Plano de Trabalho/2021, onde os instrumentos de avaliação aplicados foram reformulados conforme processo anual de revisão e levantamento das demandas da comunidade acadêmica no sentido de aprimoramento do instrumento e das necessidades quanto às informações específicas, levando em conta as discussões e sugestões dadas pelos membros da CPA, gestores e comunidade externa, e também ao momento vivido em 2020 pela pandemia, que iniciou-se em meados de fevereiro.

Nesta etapa de preparação, A CPA instituiu estratégias de engajamento crescente para o seu desenvolvimento, dentre elas: a capacitação dos membros da comissão para aperfeiçoamento e atualização dos processos avaliativos; sensibilização da comunidade acadêmica ampliada e potencializada nas redes sociais da instituição, tais como Instagram, Facebook, listas de transmissão via Whatsapp, participação em eventos online para esclarecer, sobretudo, a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela; capacitação incluída no plano de ação para toda a comunidade acadêmica ao início de cada semestre; criação de banners, folders, informativos online, enviados via e-mail e postados nas redes sociais, que convidam e destacam a importância da participação no processo avaliativo, cabendo ressaltar o apoio e disponibilidade do setor de TI e comunicação da FACISA que foram colocados à disposição da CPA.

Outra estratégia implantada em 2020 e com bastante êxito ainda em 2021 é a *Campanha: Fale com a CPA* que incentiva todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimentos de dúvidas, bem como visitar a sala da CPA e participar dos encontros mensais e para isso, está disponibilizado no site da IES, um formulário para que toda a comunidade acadêmica possa contato com a CPA.

A elaboração do diagnóstico das ações avaliativas/2021 levou em consideração as ações realizadas e avaliadas nos anos anteriores (2019-2020), e os relatórios que foram encaminhados anteriormente. Em 2021, foram retomados os trabalhos anteriores, aproveitando, as experiências e os esforços consolidados, sem deixar de respeitar as próprias características institucionais constituídas por novo corpo docente e/ou discente, e também se enquadrando as novas realidades trazidas pelo momento de pandemia, onde novas competências e habilidades surgem como determinantes para um futuro de sucesso.

2.2 COLETA DE DADOS

A CPA se preocupa em sistematizar e incorporar as críticas e sugestões relativas ao modelo de avaliação vigente, ansiando conduzir as ações avaliativas previstas no Cronograma. Todos os instrumentos de pesquisa, assim como os relatórios encaminhados pelas diferentes equipes, estão à disposição dos membros da CPA e daqueles que o requisitarem.

De acordo com o Plano de Ação desenvolvido, observamos a participação da comunidade acadêmica e membros da CPA, que fizeram, ao longo dos semestres, sugestões para reformulação e melhoria dos instrumentos de avaliação já conhecidos por todos, mas que no ano de 2021, continuou sendo diferente, motivado pela pandemia, mas nunca perdendo o foco em buscar pontos fortes e frágeis dentro da IES, para que decisões estratégicas sejam tomadas com maior brevidade, assim como nas estratégias de ação para o envolvimento dos professores e alunos, na melhoria da qualidade do processo de ensinoaprendizagem.

A coleta de dados de 2020 e 2021 foi composta por etapas de avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, docentes e coordenadores de curso) e externa, uma terceira, realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela FACISA e uma quarta etapa de avaliação que é o levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades. No ano de 2021, várias ações foram colocadas em prática atendendo apontamentos levantados na autoavaliação de 2020. O objetivo principal aqui deste relatório é analisar como foi o processo de implementação dessas melhorias.

No âmbito externo, utilizamos dos relatórios das Avaliações de Desempenho dos Estudantes – ENADE no sentido de sugerir ações de aprimoramento junto aos alunos e docentes com novas práticas pedagógicas e capacitações. Também dos relatórios das visitas *in loco* de avaliação externa de cursos – autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e avaliação externa institucional – credenciamento ou credenciamento.

Como método de coleta de dados inovador, complementar ao programa de avaliação institucional, a Ouvidoria contribuiu com a Avaliação Institucional Interna da IES. Regida pela legislação em vigor e normas institucionais, a qual registra todas as solicitações encaminhadas a ela bem como as respostas oferecidas aos usuários, elabora relatórios sobre o seu andamento e os encaminha à direção acadêmica e administrativa bem como à coordenação da CPA, sendo utilizado na elaboração deste relatório.

No âmbito interno, destacamos o aprimoramento do processo de aplicação dos instrumentos avaliativos em relação aos anos anteriores, com a contratação de um novo sistema de avaliação, onde a participação da comunidade acadêmica se faz por meio do preenchimento voluntário de questionário desenvolvido. O Sistema de Avaliação SCPA, é multiplataforma e online, disponibilizado na página principal do site institucional, bem como na página da CPA, enviado via e-mail institucional para toda a comunidade acadêmica, e constantemente divulgado nas redes sociais da instituição, respondendo às questões objetivas de múltipla escolha formuladas para a avaliação, sendo as variáveis: “nunca”, “às vezes”, “não sabe”, “na maioria das vezes” e “sempre”. Estas variáveis também passaram por atualização em relação aos dois primeiros anos do triênio que utilizavam como critérios: “totalmente satisfeito”, “satisfeito”, “não sei ou tenho dúvidas”, “parcialmente insatisfeito” e “insatisfeito”.

O SCPA é responsivo, apto a atender toda a comunidade acadêmica em diversos tipos de dispositivos, oferecendo praticidade, comodidade e segurança, garantindo o anonimato dos avaliadores e contribuindo para a adesão e índice de participação crescente. Considerando que um dos compromissos da CPA consiste em aumentar ainda mais a aderência da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação, o sistema ficou aberto um período maior conforme cronograma, dando oportunidade para que estudantes, professores e gestores possam participar quando considerarem mais conveniente.

Para garantir a adaptação dos instrumentos avaliativos às novas demandas que surgiram em decorrência do estado de calamidade pública instaurado mundialmente, estes foram remodelados exclusivamente para atender às necessidades do Regime Remoto de Aprendizagem. Foram estipulados os seguintes instrumentos a serem aplicados: 1) Avaliação Discente; 2) Avaliação Docente; 3) Avaliação dos Coordenadores de Curso e 4) Questionário para pesquisa com egresso.

Para concretizar a análise e interpretação dos resultados coletados, usamos um instrumento específico, que buscou contribuir com a organização, sistematização, análise e interpretação dos dados para a elaboração do Relatório.

2.3 ANÁLISE DOS DADOS

Com base nas diretrizes do Projeto de Autoavaliação desenvolvido neste último triênio (2018-2020), o objetivo central da CPA foi, em 2020 e também em 2021, identificar as potencialidades e fragilidades nas dimensões abaixo, tendo em vista o momento de pandemia da Covid19 e teve que se readaptar e em função dos diversos decretos emitidos por órgãos governamentais, para que não houvesse perdas nos processos de ensino-aprendizagem e também fosse respeitadas as normas de biossegurança.

- 1) A organização e gestão da IES;
- 2) A infraestrutura física, a biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 3) O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 4) As políticas de atendimento aos estudantes

Os instrumentos, aplicados à comunidade acadêmica, foram analisados, destacando os indicadores a seguir:

- a. Acesso e utilização de recursos de Informática;
- b. Acervo bibliográfico e sua utilização;
- c. Serviços de apoio aos docentes e discentes;
- d. Condições para atendimento extraclasse;
- e. Adaptação da IES ao regime remoto de aprendizagem;
- f. Perfil do docente pelo aluno;
- g. Perfil do docente pelo coordenador de curso;
- h. Autoavaliação do desempenho de aprendizagem pelos alunos;
- i. Autoavaliação do desempenho de qualidade das aulas ofertadas pelos docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais. Além disso, o ano de 2021 foi marcado por melhorias na IES a partir de tais resultados de questionário anterior, o que aponta para a importância cada vez maior para o processo de autoavaliação mesmo diante de uma situação excepcional como uma pandemia, que impediu a paralisação de todas as atividades presenciais na IES durante quase dois anos.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Vale ressaltar que a análise do nível de satisfação da metodologia proposta é feita individualmente a fim de evitar *um viés de pesquisa*, onde uma evidência que positiva, a depender do contexto se torna evidência negativa, ou seja, em certos momentos da análise, alta incidência de “sempre”, pode ser de caráter negativo.

A partir dos critérios de avaliação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de nível de satisfação alto, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Dentre os critérios de resposta, observando sempre o contexto positivo ou negativo de cada questão, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para os níveis de satisfação.

A fim de padronizar a análise de dados, os critérios *nunca* e *às vezes* foram somados bem como os critérios na *maioria das vezes* e *sempre*, e o resultado apresentado de acordo a negatividade ou positividade da evidência. O critério *não sei*, é incluído sempre como um evidência negativa. Se o percentual de satisfação estiver entre 0 e 49,99%, tem-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual esteja entre 50 e 69,99%, o conceito final é de *avaliação mediana*, e se o percentual for igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento aponta para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação.

QUADRO 1 – Classificação dos resultados de avaliação por segmento

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	fragilidade
50% - 69,99%	avaliação mediana
70% - 100%	potencialidade

Essa metodologia pode facilitar o diagnóstico de potencialidades e fragilidades da instituição, bem como do entendimento e aprimoramento de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma *virtualclass* em Números, referentes à 2021, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional. Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores docentes, os dados apresentados pelo Departamento de Recursos Humanos.

Os resultados obtidos por meio da Autoavaliação Institucional foram transformados em relatórios descritivos, com análise e profunda discussão, tendo a Comissão Própria de Avaliação à preocupação de manter as informações restritas às pessoas envolvidas no processo para não ferir a ética e, por fim, este relatório, postado no E-MEC.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, serão apresentados os dados e as informações da autoavaliação pertinentes a cada eixo-dimensão do PDI, quais sejam: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura física.

3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACISA (PDI) com vigência para o ciclo 2018-2022, foi concebido por um processo de gestão democrática que cuidou para o referido documento tivesse a máxima abrangência do contexto educacional e da formação profissional no qual a IES está inserida e pretende desenvolver-se.

3.2 METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES DENTRO DOS CINCO EIXOS

QUADRO 2 – METAS E AÇÕES PDI

METAS/AÇÕES NA ÁREA DE ENSINO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO				
Meta 1 – Desenvolver planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Identificar a demanda por novos cursos na região.			x		
	Elaborar Planejamento Econômico-Financeiro para implantação de novos cursos.			x		
	Avaliar condições institucionais para a oferta de cursos.			x		
	Solicitar autorização de novos cursos.			x		
	Ampliar sua rede de comunicação de alta velocidade para propiciar a implantação de novas tecnologias educacionais e modernização administrativa, com consequente elevação do desempenho institucional.			x	x	
	Viabilizar maior integração entre as áreas de conhecimento e estimular as ações inter e transdisciplinares por meio de projetos integradores.	x	x	x	x	x

	Reduzir os gastos e otimizar a capacidade instalada, tanto do ponto de vista humano quanto físico, através de parcerias com outras instituições públicas ou privadas que possam contribuir para a melhoria de seu desempenho, em todas as áreas.	x	x	x	x	x
	Priorizar os investimentos em três grandes áreas: A) Aumento da qualificação de seus servidores; B) Melhoria e adequação de sua infraestrutura e iniciação científica; C) Aquisição e a produção de novas tecnologias	x	x	x	x	x
Meta 2 - Implantar a modalidade de Educação a Distância		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Elaborar estudo para implantação de 20% da carga horária na modalidade EAD.			x	x	
	Ofertar disciplinas semipresenciais para os cursos reconhecidos e com avaliação satisfatória.			x	x	
	Solicitar o credenciamento da IES para oferta de EAD.			x	x	
	Fazer estudo dos polos de apoio presencial			x	x	
Meta 3 – Desenvolver planejamento didático-instrucional e política de ensino de pós-graduação		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Identificar a demanda por novos cursos na região.	x				
	Ofertar cursos de pós-graduação	x	x	x	x	x
	Planejar a implantação e divulgação dos cursos de especialização.	x	x	x	x	x

A IES tem demonstrado empenho no intuito de atingir as metas previstas no PDI para a área de ensino. Ações com vistas a ampliação de sua rede de comunicação de alta velocidade para propiciar a implantação de novas tecnologias educacionais e modernização administrativa, com consequente elevação do desempenho institucional estão sendo desenvolvidas, o estímulo aos projetos integradores puderam ser identificados.

Quanto a oferta de cursos de pós-graduação, a IES iniciou as atividades com a estruturação dos cursos, campanhas de divulgação, não tendo ainda, a formação de turmas.

QUADRO 3 – METAS E AÇÕES DO PDI

METAS/AÇÕES NA ÁREA DE EXTENSÃO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO				
Meta 1: Promover atividades de Extensão (projetos, programas, serviços)		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Criar um Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica para coordenar as atividades a serem desenvolvidas.	x	x	x	x	
	Desenvolver projetos de responsabilidade social, especialmente de atendimento à comunidade.	x	x	x	x	x
	Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados.	x	x	x	x	x
	Estimular parcerias externas para implantação das atividades de extensão.	x	x	x	x	x
	Participar do Dia Nacional da Responsabilidade Social	x	x	x	x	x
	Incorporar as atividades de extensão no currículo dos cursos.		x			

Meta 2: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização da diversidade e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Incluir nos Projetos Pedagógicos de todos os cursos a obrigatoriedade de desenvolvimento de ações de extensão voltadas para a valorização da diversidade, promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	x	x	x	x	
	Incluir nos PPCs a obrigatoriedade de abordagem dos temas através de conteúdos e/ou optativas com desenvolvimento de atividades de extensão.	x	x	x	x	
	Promover ações junto à comunidade envolvendo os temas.	x	x	x	x	x
	Repudiar qualquer forma de discriminação ou exclusão	x	x	x	x	x
	Incentivar ações de defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	x	x	x	x	x
Meta 3: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização do meio ambiente		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Incluir no currículo dos cursos a disciplina Educação Ambiental	x	x	x	x	x
	Desenvolver atividades de promoção, valorização e manutenção do meio ambiente	x	x	x	x	x
	Incentivar ações de Educação Ambiental: redução do consumo de água, energia e material de consumo, etc	x	x	x	x	x
Meta 4: Desenvolver atividades de extensão voltadas à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Incentivar a promoção de viagens de estudo	x	x	x	x	x
	Promover ações de valorização da memória cultural e artística regional	x	x	x	x	x
	Promover ações de valorização do patrimônio cultural	x	x	x	x	x
	Estimular ações de valorização da memória cultural, produção artística e cultural.	x	x	x	x	x

As ações voltadas às metas relacionadas à Área de Extensão também obtiveram seus êxitos, como por exemplo, a continuidade das atividades do Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica (NAPEX), do Projeto de Responsabilidade Social, sendo agora coordenados pelo CEPIC – Coordenação de Pós-graduação, Extensão e Iniciação Científica. Houve a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores de Extensão de todos os cursos.

O desenvolvimento de atividades de extensão voltadas à valorização da diversidade e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial tem se concretizado por meio de ações como “Dia da consciência negra”, palestras, seminários e mesas redondas com a participação da comunidade local, inclusive, e discutiram temas como a violência doméstica, a violência contra a mulher, dentre outros tópicos voltados aos direitos humanos.

Iniciou-se em 2019 uma reformulação da estrutura curricular de todos os cursos a fim de inserir nesses currículos, conteúdos de abordagem específica de temas que atendam aos

requisitos étnicoracial, educação ambiental direitos humanos e educação étnico-raciais e cult. Afro-brasileira.

Identifica-se ainda uma necessidade de implementação de ações voltadas a valorização da memória cultural e artística regional.

QUADRO 4 – METAS E AÇÕES DO PDI

METAS/AÇÕES NA ÁREA DE INCENTIVO A PESQUISA		PREVISÃO DE EXECUÇÃO				
Meta 1: Implantar a Iniciação Científica		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Criar um Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão – NAPEX para coordenar as atividades a serem desenvolvidas.	x	x	x	x	x
	Desenvolver projetos de Iniciação Científica.	x	x	x	x	x
	Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados.	x	x	x	x	x
	Estimular parcerias externas para implantação das atividades de incentivo a pesquisa.	x	x	x	x	x
	Buscar fomento para os projetos de Iniciação Científica	x	x	x	x	x
	Valorizar os projetos de Conclusão de Curso	x	x	x	x	x
Meta 2: Estimular e Difundir a Produção Acadêmica		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Implantar Revista Científica	x				
	Promover eventos de cunho científico	x	x	x	x	x
	Estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos	x	x	x	x	x
	Implantar Anais dos eventos científicos promovidos pela IES	x	x	x	x	x
Meta 3: Estimular o Espírito Investigativo		2018	2019	2020	2021	2022
AÇÕES	Incluir no currículo dos cursos os projetos integradores	x	x	x	x	x
	Incluir no currículo desde o início unidades curriculares voltadas para a compreensão de uma investigação científica	x	x	x	x	x
	Adotar o TCC como instrumento de incentivo à pesquisa	x	x	x	x	x

No âmbito do incentivo à pesquisa destacamos como metas atingidas a continuidade das atividades do CEPIC, núcleo ao qual compete a coordenação dessas atividades, a realização anual do Congresso de Iniciação Científica com um crescente número de trabalhos apresentados pelos acadêmicos e docentes. Ressalta-se ainda nesse tópico a publicação dos Anais do congresso de Iniciação Científica, os trabalhos realizados com vistas a publicação da revista científica “FACISA em REVISTA”. Além do Congresso, são promovidos eventos de cunho científico no âmbito de cada curso, quais sejam, as semanas científicas. Os currículos dos cursos contam com unidades curriculares que estimulam a compreensão da investigação científica e os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC estão sendo organizados de modo a comporem um repositório institucional de trabalhos científicos.

3.3 AUTO-AVALIAÇÃO E OS CINCO EIXOS

A autoavaliação insitucional da FACISA é conduzida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, sendo composta por representantes dos seguimentos Docente, Discente, Técnico-Administrativo e Sociedade Civil Organizada. Os membros dos seguimentos são eleitos por seus pares e os membros representantes da sociedade civil organizadasão indicados por entidades que atuam no município de Unai prestando relevante serviço, e comissão é nomeada por meio de ato da diretoria geral da IES.

As atividades da CPA são conduzidas por meio de um plano de trabalho anual, no qual prevê o cronograma de reuniões, as ações de sensibilização, as ações de levantamento das informações por meio da aplicação dos instrumentos de avaliação, análise dos resultados, coleta e análise de dados advindos das avaliações externas e, principalmente, a divulgação dos resultados, após conclusão dos trabalhos.

Como metodologia de trabalho, a CPA prima sempre por garantir uma participação democrática e voluntária de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, bem como garantir que todo o processo seja pautado no respeito, liberdade de expressão e ética na condução de todas as fases.

As ações metodológicas da avaliação institucional da FACISA estão consubstanciadas nos seguintes critérios: totalidade, participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Na visão de totalidade, a FACISA será avaliada em todas as suas instâncias. O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) serão os referenciais para a investigação. Na visão de reflexão-ação, os citados Projetos serão analisados e reconstruídos num processo contínuo.

Os instrumentos selecionados e aplicados serão analisados, atendendo, assim, aos indicadores quantitativos e qualitativos. O principal instrumento será o questionário, destinado a todos os segmentos da FACISA.

A participação dos segmentos que compõem a instituição ocorrerá de forma individual, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa e, de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção deste critério proporcionará uma visão multidimensional, o que enriquece o processo e fortalece o compromisso de todos.

O planejamento e o acompanhamento serão as vertentes que assegurarão o princípio da continuidade na avaliação. Desta forma, será mantida a visão construtiva da avaliação, tendo como metas a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuirá para os sistemas de ensino com a redefinição de políticas que venham a melhorar a educação superior.

Para coleta de informações junto à comunidade acadêmica foram aplicados três instrumentos de avaliação na forma de questionários no início do segundo semestre de 2021, respondidos pelos participantes por meio do sistema informatizado, com acesso individual por meio do CPF e senha, tendo garantido o anonimato do participante e também a

segurança do processo no sentido de não haver duplicidade de respostas, ou seja, cada participante respondeu somente uma vez ao instrumento. Além dos questionários, também foram utilizados nesse processo de autoavaliação formulários de entrevistas e os relatórios de avaliação externa como fonte de dados e informações.

Durante os meses que antecederam à aplicação dos questionários foi realizada uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica, a fim de conferir a mesma o conhecimento acerca do que é o trabalho da CPA, a importância da autoavaliação institucional e como ela é determinante no desenvolvimento e aprimoramento das atividades de ensino da IES, culminando no crescimento contínuo da qualidade da formação proporcionada.

Os relatórios que condensam os resultados dos trabalhos da CPA na autoavaliação institucional são anualmente postados no sistema e-mec, o do ano de 2022 devendo ser postado até o dia 30 de março, quando é postado o relatório contendo as informações do ano anterior. Tais relatórios sempre obedecem um ciclo trienal, onde nos dois primeiros são elaborados relatórios parciais e no terceiro ano é confeccionado um relatório geral que analisa os três anos de forma comparativa.

O relatório referente ao ano de 2021 é o primeiro relatório parcial do ciclo 2021/2023. Os relatórios que consolidam os resultados obtidos pela CPA em todo o seu processo de autoavaliação constituem instrumento de extrema relevância para a atividade de gestão da IES, uma vez que os mesmos trazem informações capazes de subsidiar o planejamento estruturado das ações de melhoria e desenvolvimento da IES, culminando assim numa gestão democrática, com vistas ao oferecimento de um ensino de qualidade, de uma formação profissional de excelência e o cumprimento de seu papel social.

QUADRO 5: Síntese da Autoavaliação Institucional da CPA 2021

Diagnóstico da CPA	Respon sáveis	Cronog rama	Indicadores para Acompanhamento	Análise das Metas		Diagnósti coda Situação Atual	Recomenda ções da CPA
				Previsto	Realizado		
Melhorar a divulgação do trabalho da CPA, sua importância e resultados.	CPA	2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Criação de canais para divulgação do trabalho da CPA	Criação da página da CPA no site. Utilização das redes sociais institucionais como canal de divulgação dos trabalhos e ações da CPA.	Em implantação	Conclusão as implantações.
Ações que ampliem o conhecimento dos discentes acerca do que são e como se dão as políticas de ensino, pesquisa e extensão	Direção Acadêmica, Coordenação de Curso	2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Ações institucionais para difundir as políticas de ensino pesquisa e extensão.	Reestruturação da Coordenação de Pesquisas e Extensão. Revisão das políticas de Pesquisa e extensão. Implementação da inclusão das atividades de extensão no currículo dos cursos.	Em implantação.	Conclusão as implantações.
Laboratórios específicos dos cursos: quantidade e disponibilidade de equipamentos	Direção	2º Semestre de 2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Mudança dos laboratórios – Agrupador. Reestruturação dos mesmos.	Construção de uma nova infraestrutura para os laboratórios.	Obra concluída. Aquisição de novos equipamentos em andamento.	Concluir a aquisição dos equipamentos e realizar o acompanhamento e manutenção periódicos dos mesmos.
Melhorar a divulgação das atividades da ouvidoria	Direção	1º Semestre de 2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Informatização da ouvidoria. Divulgação massiva do serviço.	Informatização da ouvidoria. Divulgação massiva do serviço.	Concluído	Acompanhamento estatístico das atividades da ouvidoria a fim de gerar seus próprios indicadores de avaliação.

Ampliar a divulgação das atividades do NAPPe	Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, Coordenação do NAPPe	2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Criar página do NAPPe no site institucional. Ações de divulgação das atividades do NAPPe. Utilização das redes sociais institucionais para divulgar o NAPPe.	Ações de divulgação das atividades do NAPPe. Utilização das redes sociais institucionais para divulgar o NAPPe.	Em implantação.	Concluir a implantação das ações.
Infraestrutura das salas de aula – internet e recursos audiovisual	Direção	2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Reforma das salas de aula e climatização. Melhoria da rede de internet. Aquisição de equipamentos audiovisuais.	Reforma das salas de aulas. Melhoria da rede de internet. Aquisição de parte dos equipamentos audiovisuais necessários.	Em implantação.	Concluir implantação.
Infraestrutura da sala dos professores	Direção	1º Semestre 2021	Os indicadores de acompanhamento serão desenvolvidos e apresentados pelo setor afim.	Mudança da Sala dos professores, adequação de mobiliário e equipamentos.	Nova sala dos professores, com mobiliário novo, disponibilização de computadores e demais equipamentos, climatização da sala.	Realizado	Realizar acompanhamento de manutenção periódico do equipamento e mobiliário.

3.3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

QUADRO 6: PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA AUTOAVALIAÇÃO

Curso	Quantitativo de estudantes	% de respondentes
Enfermagem	236	60%
Farmácia	147	55%
Medicina Veterinária	165	65%
Psicologia	184	53%
Serviço Social	26	60%

A participação dos estudantes respondendo os questionários seguiu índices bastante próximos do índice de resposta do ano anterior, em 2020.

Eixo 01 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

QUADRO 7: AVALIAÇÃO DE DISCENTES

AVALIAÇÃO DISCENTE DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	11%	45%	44%	7,38%	3%
Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos acadêmicos	12%	47%	38%	9,31%	3%
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	14%	45%	36%	3%	3%
Relevância do trabalho realizado pela CPA	15%	48%	48%	8%	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	20%	45%	30%	65%	0

Dentre o corpo discente, o planejamento e Avaliação da CPA obteve média de 56% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito), no entanto o percentual de participantes que responderam “Não sei ou tenho dúvidas” ficou na média de 44%. Tais números permitem

concluir que ainda há uma necessidade de melhorar a divulgação do trabalho da CPA entre os discentes, a finalidade desse trabalho e como ele acontece.

QUADRO 8: AVALIAÇÃO DE DOCENTES

AVALIAÇÃO DOCENTE DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	23%	53%	22%	2%	2%
Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos funcionários.	21%	44%	30%	4%	2%
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	35%	44%	16%	2%	6%
Relevância do trabalho realizado pela CPA	32%	44%	22%	4%	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	20%	551%	7%	7%	7%

Dentre o corpo docente, o planejamento e Avaliação da CPA obteve média de 75% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito), no entanto o percentual de participantes que responderam “Não sei ou tenho dúvidas” ficou na média de 22%. Por se tratar do corpo docente, percebe-se uma nítida, mas já esperada, melhor compreensão do papel da CPA e suas atividades. Porém, ainda há necessidade de melhorar o conhecimento desse grupo acerca do tema, a fim de se reduzir o percentual que ainda não se apropriou do processo.

3.3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

QUADRO 9: AVALIAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA CPA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Divulgação das ações da CPA	77%	22%	1%	0	0
Atendimento da CPA em relação as ações apontadas pelos funcionários	57%	42%	1%	0	0
Divulgação dos resultados das avaliações realizadas pela CPA	86%	12%	1%	0	0
Relevância do trabalho realizado pela CPA	72%	27%	1%	0	0
Metodologia utilizada pela CPA para coleta de dados (questionário)	70%	29%	1%	0	0

Dentre o corpo técnico-administrativo, o planejamento e Avaliação da CPA obteve 99% de avaliação positiva (totalmente satisfeito e Satisfeito) e 1% tiveram dúvidas.

QUADRO 10: CLASSIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE DOCENTES

AVALIAÇÃO DOCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
As ferramentas digitais adotadas pela FACISA para a condução das aulas no formato remoto são satisfatórias?	80%	Potencialidade
A quantidade/qualidade de eventos on-line ofertados pela FACISA durante a pandemia é satisfatória?	80%	Potencialidade
ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DE CURSO		
Neste período de Ensino Remoto a comunicação e o apoio oferecidos pela Coordenação do Curso são satisfatórios?	87%	Potencialidade
Mantém bom relacionamento com os docentes?	92%	Potencialidade
Mantém postura ética e respeitosa nas questões que envolvem docentes e discentes?	98%	Potencialidade
Repassa informações, notícias e avisos em geral?	92%	Potencialidade
Apresenta capacidade de resolução das demandas do curso?	95%	Potencialidade
Está disponível para receber/atender os professores?	93%	Potencialidade
Dá retorno aos encaminhamentos e solicitações?	94%	Potencialidade
AVALIAÇÃO DISCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
As ferramentas digitais adotadas pela FACISA para a condução das aulas no formato remoto são satisfatórias?	62%	Avaliação Mediana
A quantidade/qualidade de eventos on-line ofertados pela FACISA durante a pandemia é satisfatória?	88%	Potencialidade

Mesmo diante de todas as dificuldades vistas neste processo, esta avaliação trouxe resultados extremamente positivos quanto à satisfação do segmento docente e discente, considerando as Políticas de Ensino e Responsabilidade Social implantadas pela FACISA para minimizar os efeitos da pandemia e continuar a aprimorar processos de ensino-aprendizagem. A avaliação apontou como potencialidade, com mais de 80% de satisfação, no que tange às ferramentas digitais adotadas pela instituição para incrementar a transição do processo presencial para o ensino remoto de aprendizagem. Considera-se então o Moodle para gestão de conteúdo, o *virtualclass* para a gestão acadêmica e realização das práticas via implantação dos laboratórios virtuais.

3.3.3 EIXO 3: Políticas acadêmicas

QUADRO 11: AVALIAÇÃO DISCENTE

AVALIAÇÃO DISCENTE					
ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Ruim -2 Bom -3 Regular -4 Não sei ou tenho duvida-5 Excelente	1	2	3	4	5
Como você avalia o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso?	8%	36%	22%	23%	8%
Acesso ao Projeto Pedagógico do curso	7%	25%	37%	21%	7%
Conhecimento da matriz curricular do curso	6%	41%	24%	17%	10%
Contribuição da matriz curricular para o alcance das habilidades e competências profissionais	8%	40%	24%	15%	19%
Práticas de Ensino utilizando a interdisciplinaridade	4%	17%	35%	23%	9%
Promoção de ações inovadoras de ensino, pelos professores	9%	37%	23%	15%	12%

Ações de Acolhimento no ingresso à faculdade	9%	25%	17%	37%	9%
Ações de valorização do meio ambiente desenvolvidas pelo curso	11%	35%	20%	21%	6%
Ações de valorização dos Direitos Humanos e incentivo a igualdade étnico-racial desenvolvidas pelo curso	8%	39%	18%	20%	97%
Incentivo, do curso, ao desenvolvimento artístico e cultural dos acadêmicos	13%	35%	25%	18%	7%
Representatividade estudantil da turma	8%	39%	19%	16%	14%
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA					
Como você avalia o seu conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica	7%	40%	27%	12%	12%
Como você avalia a sua participação no Programa de Iniciação Científica	11%	41%	20%	14%	11%
Como você avalia o Programa de Iniciação Científica	7%	41%	21%	16%	13%
Como você avalia os eventos científicos oferecidos pelo curso	9%	40%	25%	13%	10%
Como você avalia o incentivo à produção e publicação dos trabalhos científicos (TCC, artigos, resumos, relatos de experiências. etc)	10%	31%	20%	21%	10%
PROGRAMA DE EXTENSAO					
Como você avalia o seu conhecimento sobre o Programa de extensão	9%	31%	23%	27%	7%
Como você avalia a sua participação no Programa de extensão	8%	34%	21%	28%	7%
Como você avalia os Projetos de extensão desenvolvidos pelo curso	7%	37%	19%	24%	10%
Como você avalia o estímulo e divulgação da produção estudantil na comunidade	10%	45%	25%	10%	9%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO					
Como você avalia o seu conhecimento do Programa de Estágio	7%	33%	24%	23%	11%
Qual a sua avaliação do Programa de Estágio	8%	35%	20%	21%	13%
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC					
Como você avalia o seu conhecimento do Regulamento de TCC	12%	31%	21%	25%	9%
Como você avalia a Orientação de TCC	6%	31%	15%	35%	12%
Qual a sua avaliação do Programa de TCC	6,46%	31%	19%	34%	8%
COORDENADOR DE CURSO					
Como você avalia a Disponibilidade do coordenador de curso	9%	39%	19%	10%	20%
Como você avalia a agilidade do coordenador do curso na Solução de problemas acadêmicos	9%	37%	20%	13%	18%
Como você avalia a confiabilidade das Informações prestadas ao coordenador do curso	7%	42%	18%	14%	17%
Como você avalia o atendimento do coordenador ao Aluno	7%	38%	18%	13%	20%
LABORATÓRIOS ESPECIFICOS DO CURSO					
Como você avalia a quantidade dos Equipamentos dos laboratórios	23%	23%	2%	9%	6%
Como você avalia a disponibilidade dos Equipamentos dos laboratórios	23%	24%	23%	14%	7, %
Como você avalia a qualidade dos Equipamentos dos laboratórios	22%	27%	27%	15%	7, %
Como você avalia o apoio Técnico dos laboratórios	13%	24%	32%	20%	7%

Nos aspectos gerais avaliados em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão constatou-se, dentre os discentes, 32% de avaliação negativa (ruim e regular) ante a 54% de avaliação positiva. No entanto, deve-se dar o devido destaque aos 19% que não souberam ou tiveram dúvida nesse item do questionário. Pode-se destacar portanto, a necessidade de ações que ampliem conhecimento dos discentes acerca do que são e como se dão as políticas de ensino, pesquisa e extensão para que ele tenham uma melhor condição de

formar a sua opinião.

Quanto ao programa de iniciação científica a avaliação positiva ficou numa média de 51% dentre os aspectos avaliados, seguida de uma avaliação negativa de 32% e 15% não souberam ou tiveram dúvidas ao opinar. Identifica-se portanto, que o Programa de Iniciação Científica tal como se encontra institucionalizado e vem sendo desenvolvido, conta a participação ativa da maior parte da comunidade discente.

No que tange ao programa de extensão a avaliação discente seguiu padrão semelhante ao do indicador anterior, com média de 45% de avaliação positiva, 31% de avaliação negativa e 22% não souberam opinar. Dessa forma, reintera-se a necessidade de de ampliar o conhecimento dos discentes acerca das políticas voltadas a extensão, posto que a CPA identifica inúmeras atividades de extensão implementadas, e em execução, no âmbito de todos os cursos da IES, com ativa participação dos discentes; mas pelas informações levantadas no questionário, uma pequena parte do corpo discente tem ainda alguma dificuldade em emitir opinião sobre esse tópico.

Quanto ao indicador Estágio Supervisionado constamos 47% de avaliação positiva ante aos 30% de avaliação negativa e 22% que não souberam opinar. Nesse tema é compreensível o número de alunos que não souberam opinar, tendo em vista que o processo de autoavaliação abrange toda a comunidade discente, inclusive aqueles que cursam períodos iniciais e, conseqüentemente, ainda não estão inseridos em programas de estágio.

No indicador que buscou avaliar as políticas para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso – TCC, identificou-se uma avaliação média positiva de 41%, avaliação negativa de 27% e uma média de 31% de discentes que não souberam opinar. Também nesse indicador repetesse a ressalva pertinente ao programa de estágio, uma vez que somente alunos dos períodos finais realizam atividades voltadas aos TCC's.

Quanto a atuação do coordenador de curso, identificou-se uma avaliação bastante positiva, com média de 59% de aprovação ante 27% de avaliação negativa e 12% de discentes que não souberam opinar. Pode-se, a partir disso, concluir que o trabalho dos coordenadores tem sido satisfatório principalmente no quesito Disponibilidade e atendimento aos discentes, os dos numerosos indicadores de satisfação ultrapassaram 60%.

Dentre todos os indicadores aplicados no intuito de avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão o que merece maior destaque foi o indicadores dos laboratórios específicos do curso, onde a avaliação negativa ficou em 50%, ante os 34% positivos e 15% que não souberam opinar. Sobressaíram na avaliação negativa a quantidade e a disponibilidade de equipamentos nos laboratórios.

QUADRO 12: AUTOVALIAÇÃO DISCENTE

AUTOVALIAÇÃO E DESEMPENHO DISCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A sua dedicação às aulas remotas é adequada.	70,50%	Potencialidade
Há dificuldade no acesso as aulas remotas por falta de internet.	64,00%	Avaliação Mediana
A disponibilidade de equipamentos (celular, notebook, etc.) é um obstáculo para o acesso às aulas remotas.	63,60%	Avaliação Mediana
Você conseguiu fazer todas as atividades, trabalhos e avaliações que foram propostas pelos professores.	88,40%	Potencialidade
A adaptação/organização da rotina de estudos ao formato de aulas remotas é um desafio	19,20%	Fragilidade
A sua participação nos eventos e palestras on-line oferecidos pela instituição é satisfatória	74,50%	Potencialidade
O seu aprendizado em formato remoto é satisfatório	39,50%	Fragilidade

QUADRO 13: AUTOVALIAÇÃO DISCENTE

AUTOVALIAÇÃO E DESEMPENHO DOCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A adaptação/organização da sua rotina acadêmica ao formato de aulas remotas é um desafio.	35,48%	Fragilidade
Apresenta dificuldades para se adaptar às novas tecnologias.	74,19%	Potencialidade
A sua participação nos eventos de capacitação e palestras on-line oferecidos pela instituição é satisfatória	80,65%	Potencialidade
A disponibilidade de equipamentos (celular, notebook, etc.) é um obstáculo para ministrar às aulas remotas.	64,52%	Avaliação Mediana
Utiliza dos recursos tecnológicos ofertados pela instituição (internet, computador) para ministrar as aulas remotas.	Não se aplica	Não se aplica
Considera o formato híbrido (aulas presenciais e aulas no formato remoto) satisfatório.	Não se aplica	Não se aplica

Nos dois quadros anteriores (12 e 13) revelam fragilidades importantes de serem percebidas e discutidas por todas coordenações de curso e direção geral e acadêmica no sentido de viabilizar as melhores alternativas de melhorias.

QUADRO 14: AVALIAÇÃO DISCENTE

AVALIAÇÃO DISCENTE – ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO AO CORPO DOCENTE		
PLANEJAMENTO, CUMPRIMENTO E DOMÍNIO DO PROGRAMA CURRICULAR		
	CRITÉRIOS/VARIÁVEIS SIM	NÃO
Apresenta o plano de ensino no início do semestre com objetivos, bibliografias e metodologia de avaliação?	85%	14%
Trabalha conteúdos que contribuem para o alcance dos objetivos da disciplina?	86%	13%
A bibliografia indicada está disponível na biblioteca física e online?	84%	15%
Houve indicação de outros meios para consulta bibliográfica?	80%	19%
E frequente nas aulas?	77%	22%
É pontual e cumpre a totalidade da carga horária de cada aula?	84%	15%
Tem domínio o conteúdo da disciplina?	80%	19%
Desenvolve trabalho integrado com outras disciplinas?	66%	33%

Realiza aulas práticas quando necessário?	75%			24%	
COMUNICAÇÃO E USO DE TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Quanto ao relacionamento do professor com a turma e abertura para o diálogo, você está:	42%	35%	8%	6%	8%
Quanto a linguagem utilizada pelo professor na exposição dos conteúdos, você está:	38%	34%	11%	8%	6%
Quanto a orientação de trabalhos avaliativos, você está:	35%	36%	11%	8%	7%
Quanto a abordagem e explanação do conteúdo e objetivos da disciplina, você está:	35%	38%	12%	7%	6%
Quanto as técnicas de ensino utilizadas pelo professor para desenvolver conteúdo da disciplina, você está:	35%	37%	12%	7%	6%
Quanto a receptividade a perguntas e dúvidas em relação ao conteúdo, você está:	38%	38%	9%	6%	6%
Quanto a utilização de recursos didáticos, você está:	34%	40%	12%	6%	6%
Quanto a qualidade das aulas práticas, você está:	35%	35%	15%	5%	8%
Quanto a relação teoria e prática profissional, você está:	39%	37%	10%	6%	6%
AVALIAÇÃO E RESULTADOS					
Qual a sua satisfação em relação ao conteúdo da avaliação aplicada e o programa trabalhado na disciplina?	36%	35%	13%	8%	6%
Qual a sua satisfação em relação aos critérios de avaliação adotados pelo professor?	35%	37%	11%	8%	7%
Qual a sua satisfação em relação ao professor disponibilizar os resultados das avaliações?	34%	34%	9%	11%	9%
Qual a sua satisfação em relação ao professor debater e abre espaço para discussão das questões de avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados obtidos pelos alunos?	38%	37%	11%	6%	6%
Qual a sua satisfação em relação ao professor desenvolver práticas avaliativas que valorizam a reflexão/crítica e contribui com a familiarização dos acadêmicos com provas de concurso, ENADE, dentre outros?	36%	37%	13%	5%	6%
AUTO AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO DO ESTUDANTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS	SIM		NÃO		
Você participa das atividades propostas, cumprindo suas obrigações como estudante?	94%		5%		
Você participa de projetos de ensino, pesquisa e iniciação científicas, engajando-se em sua formação de pesquisador?	72%		27%		
Seu rendimento no componente curricular reflete seu esforço acadêmico?	82%		17%		
Gostaria de participar mais das discussões sobre questões de avaliação interna e externa do seu Curso e Institucional?	73%		26%		

A avaliação do Corpo docentes pelos discentes merece grande destaque no indicador Planejamento, Cumprimento e Domínio do Programa Curricular, onde a avaliação positiva atingiu 80%; o que comprova o compromisso dos docentes quanto a apresentação e cumprimento do plano de ensino, adequação do conteúdo e referências bibliográficas, frequência, dentre outros aspectos que consituíram a pesquisa.

No indicador Comunicação e Uso De Técnicas E Recursos Didáticos a avaliação foi bastante positiva, atingindo 74% de satisfatoriedade dentre os discentes, ante os 14% de avaliação negativa e 11% que não souberam opinar. O indicador Avaliação e resultados também seguiu

o mesmo padrão, ficando com 72% de avaliação positiva, 15% de avaliação negativa e 11% não souberam opinar.

Em aspectos gerais o corpo docente da IES apresenta uma excelente avaliação por parte dos discentes o que provavelmente vem refletindo na qualidade do ensino uma vez que presente avaliação comprova a aplicação de metodologias, técnicas e recursos aplicados, práticas desenvolvidas, receptividade no atendimento aos alunos, realizada de modo satisfatório.

Também foi proposto aos discentes uma autoavaliação enquanto acadêmicos, abordando sua participação em projetos, seu compromisso com as atividades acadêmicas, o reflexo de seu esforço no seu redimento acadêmico; ao que também foi respondido com uma expressiva avaliação positiva, atingindo 83%. Também questionados sobre seu interesse em participar ainda mais dos processos de avaliação interna e externa tanto do curso quanto da IES, 73% dos discentes responderam afirmativamente. Essa autoavaliação permitiu identificar no corpo discente da IES um perfil consciente do seu papel, equanto acadêmico, na sua própria formação, e ainda, consciente de que ele pode contribuir com o crescimento e desenvolvimento da instituição.

QUADRO 15: AVALIAÇÃO DE DOCENTES RELACIONADOS À GESTÃO

AVALIAÇÃO DOCENTE – ASPECTOS RELACIONADOS A GESTÃO DO CURSO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Disponibilidade do coordenador de curso	58%	38%	4%	0%	0%
Agilidade do coordenador do curso na Solução das demandas dos professores	50%	38%	8%	4%	0%
Confiabilidade das Informações prestadas pelo coordenador do curso	42%	46%	12%	0%	0%
Relacionamento com coordenador	77%	19%	4%	0%	0%
Condução dos processor acadêmicos e gestão do curso	19%	54%	19%	8%	
Quantidade dos Equipamentos dos laboratórios	12%	35%	12%	15%	
Disponibilidade dos Equipamentos dos laboratórios	12%	31%	15%	15%	
Qualidade dos Equipamentos dos laboratórios	12%	31%	15%	15%	
Apoio Técnico dos laboratórios	12%	38%	19%	15%	

Na avaliação dos aspectos relacionados a gestão do curso, realizada pelo corpo docente identificou-se uma média de 88,47% de avaliação positiva, onde os docentes apresentaram estar satisfeito ou totalmente satisfeitos com a atuação da coordenação de curso. Dê-se aqui especial destaque para o relacionamento com a coordenação, onde o percentual de satisfação atingiu 76,93%. O percentual de insatisfação por sua vez foi de 2% e 9% não soube ou teve dúvidas ao opinar. Os resultadosdesse indicador vão ao encontro dos resultados obtidos nesse mesmo indicador quando aplicado aocorpo discente, o que reforça, por meio da coerência, a qualidade do trabalho desenvolvido pelos coordenadores na gestão dos respectivos cursos.

Por outro lado, na avaliação realizada pelos docentes acerca doos laboratórios específicos

dos cursos a média de satisfação foi de 44% e de insatisfação ficou em 39%, além dos 16% que não souberam opinar. O percentual de docentes que não souberam opinar pode ser justificado pela existência de professores atuantes em disciplinas que não utilizam laboratórios específicos. Quanto nível de satisfação, mais um vez as informações obtidas entre os docentes se mostra coerente às informações obtidas entre os discentes, comprovando a necessidade de ações de melhorias voltadas aos laboratórios.

QUADRO 16: AVALIAÇÃO DE DISCENTES SOBRE OUVIDORIA

AVALIAÇÃO DISCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (atendimento ao aluno)	9%	37%	31%	11%	13%
Ouvidoria (retorno das solicitações)	7%	35%	33%	9%	16%
Site da FACISA (Contribuição para o curso)	9%	48%	24%	12%	7%
Site da FACISA (atualização das informações)	11%	46%	24%	13%	7%
Site da FACISA (Disponibilidade de Serviços)	12%	48%	14%	19%	7%
Site da FACISA (Qualidade do Conteúdo)	12%	52%	16%	13%	7%
Painéis de Informações disponibilizados na faculdade	9%	49%	20%	15%	8%
Canais de Comunicação do estudante com a instituição (telefone e redes sociais)	10%	49%	20%	14%	8%
Sistema de controle acadêmico (VirtualClass)	10%	47%	16%	17%	11%

QUADRO 17: AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE OUVIDORIA

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (atendimento ao professor)	8%	15%	46%	8%	23%
Ouvidoria (retorno às demandas)	8%	27%	46%	12%	8%
Site da FACISA (Contribuição para o curso)	12%	58%	15%	15%	0%
Site da FACISA (Atualização de conteúdo)	12%	73%	4%	12%	0%
Site da FACISA (Disponibilidade de Serviços)	15%	58%	15%	12%	0%
Site da FACISA (Qualidade do Conteúdo)	15%	65%	8%	12%	0%
Sistema de controle acadêmico (VirtualClass)	23%	50%	4%	12%	12%

QUADRO 18: AVALIAÇÃO DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO SOBRE OUVIDORIA

AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
OUVIDORIA					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Ouvidoria (Atenção ao funcionário)	57%	29%	14%	0%	0%
Ouvidoria (Retorno às demandas apresentadas)	57%	43%	0%	0%	0%
SITE DA FACISA					
Site (Qualidade do Conteúdo)	86%	14%	0%	0%	0%
Site (Atualização do conteúdo)	86%	14%	0%	0%	0%

Os indicadores para avaliação da comunicação com a sociedade também foram aplicados para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Em aspectos gerais, ou seja, uma média geral das avaliações atribuídas a todos os itens elencados no indicador comunicação com a sociedade, o nível de satisfação entre os discentes atingiu 55,37%, entre os docentes 62,65% e 96,44% entre o corpo técnico-administrativo, sendo o nível de insatisfação de 22,65% - discentes, 17,59% - docentes e 0 (zero) entre o corpo técnico administrativo. Cumpre ressaltar a média de 3,57% do corpo técnico administrativo que não soube opinar ou teve dúvida. Das informações apuradas pode-se concluir que a instituição empenhou-se no trabalho de comunicação social, atingindo todos os três grupos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo). A que se dar o devido destaque ao

site institucional, que recebeu a melhor avaliação média entre os três grupos (acima de 70%), seguido do sistema de controle acadêmico (64%) e dos canais de comunicação constituídos de telefones e redes sociais (58%).

Em que pese a avaliação positiva em termos gerais, nota-se que a ouvidoria da instituição ainda necessita ser melhor difundida entre a comunidade acadêmica, o que se comprova, por exemplo, pelo fato de ter sido o único item no qual o corpo técnico-administrativo apresentou desconhecimento (14,29%), assim como uma média de 46,16% dos docentes e 32,07% dos discentes também não souberam ou tiveram dúvida ao avaliar esse mesmo item.

QUADRO 19: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
NAE/Secretaria (atendimento ao aluno)	12%	48%	27%	8%	6%
NAE/Secretaria (solução e encaminhamento dos problemas)	10%	43%	30%	9%	7%
NAE/Secretaria (retorno aos requerimentos)	15%	50%	20%	10%	6%
NAE/Secretaria (instalações físicas)	13%	53%	18%	11%	5%
NAPPe (atendimento ao aluno)	11%	42%	32%	8%	6%
NAPPe (solução e encaminhamento dos problemas)	9%	39%	35%	9%	9%
NAPPe (Programa de Apoio ao Aluno (Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, Acolhimento ao Ingressante, Acompanhamento ao Egresso)	10%	41%	35%	7%	7%
NAPPe (Instalações físicas)	10%	39%	37%	7%	7%
Sector de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (atendimento ao aluno)	15%	46%	27%	7%	5%
Sector de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (solução dos problemas)	15%	45%	28%	5%	6%
Sector de Benefícios - PROUNI, FIES, FINANCEIRO (instalações físicas)	13%	53%	18%	11%	5%
Programa de financiamento oferecido pela Faculdade	17%	45%	26%	8%	4%
Convênios e parcerias para descontos nas mensalidades	14%	33%	27%	11%	15%
Incentivo da faculdade para participação dos acadêmicos em eventos científicos	11%	40%	21%	14%	14%
Incentivo da faculdade para publicação dos trabalhos dos acadêmicos	11%	34%	22%	22%	11%

Quanto ao indicador que avalia as políticas de atendimento ao discentes, implementadas e desenvolvidas pela IES a avaliação também apresentou-se positiva, com média geral de 55,72%, ante os 17,22% de avaliação negativa e 27,08% que não souberam ou tiveram dúvida ao avaliar.

Dentre esse percentual de discentes que não souberam opinar destaca-se que o maior número concentrou-se nas políticas relativas ao NAPPe – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico. Diante disso fica clara a necessidade de dar-se maior publicidade às atividades desenvolvidas por esse núcleo e o quanto positivas elas são para o desenvolvimento acadêmico discente. É um serviço posto à disposição do discente pela IES e que merece ser utilizado na sua totalidade.

QUADRO 20: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DOCENTES

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DOCENTES					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
NAE/Secretaria (atendimento ao docente)	35%	58%	8%	0%	0%
NAE/Secretaria (instalações físicas)	42%	50%	4%	4%	0%
NAPPe (atendimento ao docente)	15%	54%	27%	4%	0%
NAPPe (solução e encaminhamento dos problemas)	12%	46%	27%	8%	8%
NapPe (Atenção à Acessibilidade (piso tátil, sinalização braile, cadeiras de rodas, etc...))	19%	62%	12%	4%	4%
NAPPe (Programa de Apoio ao Aluno, Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, Acolhimento ao Ingressante, Acompanhamento ao Egresso)	23%	46%	27%	4%	0%
NAPPe (Instalações físicas)	15%	38%	38%	4%	4%
Programa de formação continuada docente	4%	19%	46%	8%	23%
Incentivo à publicação Científica	15%	35%	8%	12%	31%
Incentivo à participação em eventos científicos	15%	46%	4%	15%	19%

A avaliação das políticas de atendimento aos docentes também se apresentou positiva, com média de 65% de satisfação e 15% de insatisfação. A média geral dos que não souberam opinar ficou em 20%, com destaque para as políticas do NAPPe – Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico e o programa de formação continuada docente. A avaliação mostrou-se coerente com a percepção dos discentes, cabendo aqui a mesma colocação de que as atividades do NAPPe precisam ser melhor difundidas entre a comunidade acadêmica e, especificamente para o corpo docente, uma melhor divulgação também para as ações relativas ao programa de formação continuada.

3.3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

QUADRO 21: AVALIAÇÃO DOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS SOBRE POLÍTICA DE RH

AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
RH – Retorno às demandas apresentadas	100%	0%	0	0	0
RH: Atendimento ao Funcionário	86%	14%	0	0	0
RH: Solução de Problemas	71%	0%	0	0	0
Seu relacionamento com a chefia imediata	57%	43%	0	0	0
Seu relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	57%	43%	0	0	0
PLANO DE CARREIRA					

A avaliação do corpo técnico-administrativo acerca das políticas de pessoal foi totalmente satisfatória, apresentando uma média de 74,29% para “Totalmente satisfeitos” e 20% para “satisfeitos”. Diante dos dados apresentados a visão que se permite ter é a de que as políticas de pessoal tem atendido às necessidades e expectativas do corpo técnico-administrativo.

QUADRO 22: AVALIAÇÃO DE DOCENTES SOBRE POLÍTICA DE RH

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
SETOR DE RECURSOS HUMANOS – RH					
RH: Retorno às demandas	15%	35%	15%	27%	
RH: Atendimento ao docente	15%	46%	7%	23%	7%
RH: Solução e encaminhamento de Problemas	7%	34%	19%	19%	19%
Relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho	53%	46%	0	0	0
PLANO DE CARREIRA					
Conhecimento sobre o plano de carreira	3%	46%	26%	7%	15%

A avaliação docente acerca da organização e gestão da IES apresentou considerável percentual desatisfação, com média de 60,78% ao passo que o nível de insatisfação obteve média de 25,4%. O destaque nesse indicador se deu para o relacionamento interpessoal, o qual apresentou 100% de satisfação e o plano de carreira, 50,01%. Os números apresentados apresentam uma visão positivado corpo docente quanto a integrar os quadros da IES, visão esta que certamente reflete no bom desempenho de suas atividades e consequente melhora da qualidade de ensino.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Para avaliação da sustentabilidade financeira da Mantenedora, esta CPA valeu-se da documentação contábil apresentada pela mesma. A documentação em questão constitui-se de Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), elaborados e homologados por profissional contábil especializado, os quais foram claros em comprovar a capacidade da entidade mantenedora de arcar com as despesas previstas para o funcionamento da mantidude, bem como o atendimento as suas necessidades de expansão e desenvolvimento.

3.3.6 EIXO 5: Infraestrutura física

QUADRO 23: AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE ESPAÇO FÍSICO

AVALIAÇÃO DISCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Salas de aula (acesso internet/ Wi-fi)	7%	24%	15%	17%	37%
Salas de Aulas (acessibilidade)	10%	41%	20%	16%	13%
Salas de Aulas (comodidade e mobiliário)	9%	38%	19%	15%	20%
Salas de Aulas (recursos audiovisual)	10%	38%	12%	23%	17%
Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	10%	49%	16%	14%	12%
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	10%	48%	18%	13%	11%
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	10%	49%	19%	12%	11%
Biblioteca (acessibilidade)	6%	12%	47%	21%	14%
Biblioteca (estações individuais e coletivas para estudos)	8%	45%	22%	13%	12%
Biblioteca (recursos tecnológicos para consulta e empréstimo)	13%	48%	20%	11%	9%
Biblioteca (atendimento ao aluno)	14%	51%	18%	9%	7%
Biblioteca (Horário de Funcionamento)	18%	55%	9%	12%	6%

Biblioteca (Atualização do Acervo)	14%	49%	17%	12%	7%
Laboratório de Informática (qualidade dos equipamentos)	12%	53%	19%	10%	6%
Laboratório de Informática (comodidade e condições ergonômicas)	11%	51%	18%	12%	8%
Laboratório de Informática (acesso à internet)	12%	52%	18%	12%	7%
Laboratório de Informática (atualização de software)	9%	47%	28%	10%	7%
Laboratório de Informática (apoio técnico)	12%	48%	26%	7%	7%
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	12%	46%	17%	13%	12%
Instalações sanitárias (acessibilidade)	18%	49%	11%	14%	8%
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	14%	49%	15%	12%	10%

No indicador pertinente a infraestrutura física, a avaliação dada pelos discentes, em aspectos gerais foi positiva, com média de 56,15% de satisfação ante 24,68% de insatisfação e 19,19% que não souberam opinar. Desta avaliação destaca-se positivamente o laboratório de informática e instalações sanitárias, as quais apresentaram mais de 60% de avaliação positiva. Por outro lado, destaca-se como maior avaliação negativa as salas de aula, com média acima de 30% de insatisfação. Diante do exposto a que se considerar então, a necessidade de melhorias na infraestrutura das salas de aulas, promovendo sua adequação, por exemplo, quanto ao acesso a internet e recursos audiovisual no seu interior.

QUADRO 24: AVALIAÇÃO DE DOCENTES DE ESPAÇO FÍSICO

AVALIAÇÃO DOCENTE					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito -2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Salas de aula (acesso internet/ Wi-fi)	8%	38%	0%	31%	23%
Salas de Aulas (acessibilidade)	19%	73%	8%	0%	0%
Salas de Aulas (comodidade e mobiliário)	23%	35%	4%	27%	12%
Salas de Aulas (recursos audiovisual)	15%	58%	19%	0%	8%
Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	8%	77%	8%	4%	4%
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	4%	73%	4%	12%	8%
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	8%	54%	12%	23%	4%
Biblioteca (acessibilidade)					
Biblioteca (estações individuais e coletivas para estudos)	35%	35%	19%	8%	4%
Biblioteca (recursos tecnológicos para consulta e empréstimo)	27%	46%	15%	8%	4%
Biblioteca (atendimento ao docente)	31%	54%	12%	0%	4%
Biblioteca (Horário de Funcionamento)	27%	62%	8%	4%	0%
Biblioteca (Atualização do Acervo)	15%	50%	4%	23%	8%
Laboratório de Informática (qualidade dos equipamentos)	12%	69%	12%	4%	4%
Laboratório de Informática (comodidade e condições ergonômicas)	12%	81%	4%	4%	0%
Laboratório de Informática (acesso à internet)	19%	73%	4%	4%	0%
Laboratório de Informática (atualização de software)	15%	65%	8%	12%	0%
Laboratório de Informática (apoio técnico)	31%	58%	4%	8%	0%
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	27%	46%	8%	15%	4%
Instalações sanitárias (acessibilidade)	15%	81%	4%	0%	0%
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	12%	54%	23%	8%	4%
Sala dos Professores (acessibilidade)	27%	46%	15%	8%	4%
Sala dos Professores (comodidade, mobiliário e equipamentos)	27%	35%	4%	23%	12%
Sala dos Professores (acesso à internet)	31%	35%	4%	23%	8%

Seguindo o padrão já identificado no indicador de infraestrutura quando avaliado pelos discentes, a avaliação docente para este também foi positiva, com média geral de 72% de satisfação. A melhor avaliação foi dada às instalações do laboratório de informática, a qual recebeu média de 86% de satisfação. O nível de insatisfação apresentou média de 14% com destaque para as instalações das salas de aulas e sala dos professores, posto que ambas receberam avaliação insatisfatória média de 25%. Coerente ao detectado na avaliação dos discentes, pois aqui se reproduz, está a necessidade de melhorias nas salas de aulas e, no que afeta especificamente os docentes, melhorias nas salas dos professores.

QUADRO 25: AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DE ESTRUTURA FÍSICA

TECNICO ADMINISTRATIVO					
CRITÉRIOS/VARIÁVEIS: 1 Totalmente Satisfeito-2 Satisfeito-3 Não sei ou tenho dúvidas-4 Parcialmente Insatisfeito-5 Insatisfeito	1	2	3	4	5
Instalações administrativas (conforto e segurança)	57%	29%	0%	14%	0%
Instalações administrativas (equipamentos disponibilizados para o trabalho)	57%	14%	0%	29%	0%
Instalações administrativas (acessibilidade)	86%	14%	0%	0%	0%
Espaço de Convivência e Alimentação (acessibilidade)	71%	29%	0%	0%	0%
Espaço de Convivência e Alimentação (Lanchonete)	57%	29%	0%	14%	0%
Espaço de Convivência e Alimentação (serviços)	57%	43%	0%	0%	0%
Instalações sanitárias (limpeza e segurança)	43%	57%	0%	0%	0%
Instalações sanitárias (acessibilidade)	71%	29%	0%	0%	0%
Instalações sanitárias (banheiro familiar e fraldário)	85%	14%	0	0	0
Acesso e qualidade da internet	57%	42%	0	0	0

Na avaliação apresentada pelo corpo técnico-administrativo para o indicador de infraestrutura a que se ressaltar inicialmente a inexistência de respostas do tipo não sei ou tenho dúvida, o que confere uma maior consistência na avaliação atribuída por esse seguimento, nesse indicador.

Em termos gerais a avaliação foi expresivamente positiva, com média de 94% e apenas 5% de avaliação negativa, sendo que nesta última constou apenas respostas do tipo “parcialmente insatisfeito” nos itens conforto e equipamentos das instalações administrativas, e ainda, a lanchonete. Não houve resposta do tipo “insatisfeito”.

Há que se ressaltar, nos aspectos positivamente avaliados, as condições de acessibilidade a qual obteve uma média acima de 70%. Extrai-se dos dados levantados o entendimento de que as instalações afetas ao corpo técnico-administrativo tem atendido suas necessidades.

4 AÇÕES DE MELHORIAS COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO

Três conjuntos principais de melhorias na FACISA ao longo do ano de 2021 podem ser conferidos aos trabalhos de registro e análise das autoavaliações realizadas pela CPA. O trabalho de sensibilização contínua para que haja constante crescimento no quantitativo de respostas aos questionários de toda a comunidade acadêmica tem surtido efeito, principalmente em período de suspensão das atividades presenciais, o que naturalmente dificulta o trabalho de sensibilização nos espaços de maior frequência da comunidade acadêmica. Ainda assim, durante a pandemia da Covid19 nos anos de 2020 e 2021, foram expressivas as participações na responsividade aos questionários, possibilitando registrar diagnósticos que podem apontar para melhorias constantes na IES.

O primeiro conjunto de melhorias tem a ver com mudanças na infraestrutura física. Diversas obras foram finalizadas no ano de 2021 e outras iniciadas, tendo por apontamentos diagnósticos realizados nas autoavaliações. Foram realizadas obras para reestruturar a Central de Atendimento, agora com sistema informatizado de controle do atendimento, em local amplo, climatizado e com sala de espera aconchegante. Além disso, o setor de apoio financeiro também foi totalmente reformado, com ampliação do espaço para melhor atendimento, inclusive, possibilitando atendimento individualizado. Houve grandes obras nos laboratórios de informática, inclusive a partir de 2021 com lousa interativa que permite aulas com diversas metodologias ativas distintas para melhorar o processo de ensino aprendizagem. Reformas também na biblioteca possibilitaram um espaço mais acolhedor aos estudantes, inclusive, que passaram a frequentar mais a biblioteca depois do retorno das atividades presenciais.

Ainda sobre infraestrutura física, uma das principais obras realizadas no ano de 2021 foi a entrega do Centro de Práticas Integradas reunindo ao todo diversas salas para aulas práticas dos cursos de Psicologia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Farmácia, com laboratórios, centros para treinamentos práticos, simulações e aulas didáticas que propiciem a ambientação de locais e espaços de atuação profissional imprescindíveis para uma formação com qualidade. A FACISA, procurando demonstrar a importância do experimento na fixação dos conteúdos e o valor do laboratório como fonte essencial do desenvolvimento pedagógico do educando, construiu 8 (oito) novos laboratórios, com equipamentos modernos, para que as aulas práticas sejam ministradas da melhor maneira possível, o que torna o conhecimento cada vez mais fácil de ser assimilado.

No esteio dessas mudanças com a inauguração do Centro de Práticas Integradas, um segundo conjunto de melhorias é possível perceber nas temáticas de extensão, iniciação científica e responsabilidade social. A FACISA em 2021 também implementou uma transição necessária do antigo Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica (NAPEX), e do Projeto de Responsabilidade Social, para a CEPIC – Coordenação de Pós-graduação, Extensão e Iniciação Científica. Aliada a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores de Extensão, a FACISA estabelece um marco definitivo de valorização da extensão em todo o processo de formação de todos os cursos, com projetos continuados de extensão e inclusive desenvolvendo continuamente ações de Responsabilidade Social, além de incentivar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica com editais contínuos para desenvolvimento de projetos.

Na avaliação realizada pela CPA nos questionários de autoavaliação aplicados no ano de 2020, diversos itens relativos à comunicação e acesso à informação foram apontados, tanto pelo corpo discente quanto o docente, como fragilidades na IES, sobretudo, naquele momento de início da suspensão das atividades presenciais em função da situação de emergência pela pandemia da Covid19. Para atender a tais pleitos, diversas ações de comunicação foram criadas com melhorias na cadeia de processos de comunicação institucional entre diretoria geral e discentes e docentes, entre coordenação de cursos e discentes e docentes, entre docentes e discentes, entre outros. Foram criados canais diretos de comunicação entre direção acadêmica e discentes através de grupos de Whatsapp, além de grupos no Whatsapp por cursos para viabilizar melhor comunicação nas particularidades e urgências de cada curso. Houve também criação de grupos de whatsapp apenas com os representantes de turma, com possibilidades de envio de sugestões e demandas dos próprios discentes neste canal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da FACISA realiza suas atividades com vistas à promoção de um ensino de qualidade, por meio do apontamento de ações de melhoria dos recursos didático-pedagógicos, infraestrutura e gestão que subsidiam o processo de ensino-aprendizagem e formação profissional, conforme pode ser verificado nas melhorias implantadas ao longo do ano de 2021 resultantes das autoavaliações do ano de 2020, sobretudo, àquelas relativas ao ensino remoto no período da pandemia da Covid19.

No presente relatório a CPA apontou por meio da análise dos dados da autoavaliação, uma série de pontos que podem ser definidos como “fragilidades” da IES e vem acompanhando as ações desenvolvidas no intuito de superar e sanar tais fragilidades, com indicações claras de melhorias, uma série delas realizadas no ano de 2021. A CPA identificou que muito do que foi proposto em melhorias já foi concluído e a parterestante encontra-se em fase de implantação, graças ao planejamento bem estruturado que os estudos feitos pela CPA permitiram realizar.

Referido planejamento, pautado nos apontamentos feitos pela CPA, comprovam o compromisso da IES com o seu objetivo maior, que é ofertar um ensino de excelência e formar profissionais altamente qualificados, e a consciência de que o alcance de tal objetivo depende, fundamentalmente, da atenção dada aos resultados dos trabalhos dessa comissão.

Potencialidades também foram detectadas por esta comissão em vários aspectos, conforme verifica-se nas análises constantes no relatório, corroborando, assim, com a percepção que se tem do crescimento e desenvolvimento da IES.

Cumpra aqui ressaltar que as ações da CPA são reconhecidas como uma parceria bastante positiva pela gestão da IES, tendo esta dado todo o apoio necessário ao bom andamento dos trabalhos, franqueando sempre o acesso da comissão a todas as informações necessárias, bem como disponibilizado infraestrutura física adequada para o funcionamento da CPA.